

VI

A RÚSSIA, A ALEMANHA E OS PAÍSES DO BÁLTICO NAS PROFECIAS

A Alemanha comparsa da Rússia nas profecias! — Todos os países do Báltico seguindo, igualmente, a orientação de Moscou nos últimos dias — Pavorosa catástrofe universal ou europeia provocada pela Rússia e pela Alemanha — A espantosa atuação dos AEROPLANOS e "TANKS" nessa medonha catástrofe profético-apocalíptica — O encontro final armagedônico entre Fascistas e Comunistas — Os símbolos apocalípticos da cruz gamada alemã, da foice e martelo russos e da integral ou sigma do Integralismo brasileiro — L'rousse Illustré e o "Tramway" de Santo Amaro.

É interessante notar [vide Ezequiel XXXVIII: 5/6] que entre os sequazes de GOG figura, como já vimos, GOMER ou GEMER.

Observação idêntica à do caso da palavra MOSOC (Moskwa) cabe aqui: assim como encontrâmos a terminação ANIA em numerosos nomes de países ou regiões (Lusitânia, Rumânia, Transilvânia, Ásia-máia etc.) vamos encontrar nas palavras GERMÂNIA e, talvez, POMERANIA, possíveis traços de GEMER e quiçá de GOMER. (Gemer-ânia, Germânia, Gomer-ânia, Pomerânia).

Daqui a conclusão: se GEMER corresponde a GERMÂNIA ou ALEMANHA, este paiz aparece iniludivelmente, na Bíblia, como UM DOS SEQUAZES DA RÚSSIA.

E se isto é verdade, a ATUAL PROFUNDA SEPARAÇÃO ENTRE UMA E OUTRA NÃO É SENÃO APARENTE OU UMA FASE PREPARATÓRIA À INDEFECTIVEL E PRÓXIMA REUNIÃO DE AMBAS SOB UMA MESMA BANDEIRA OU IDEOLOGIA!

Mas ainda por esta mesma profecia (Ezequiel XXXVIII), GOG terá muitos povos consigo, "com espadas, capacetes e armaduras, todos vestindo BIZARRAMENTE".

Quais e quantos serão estes? E' o que vamos responder.

Assim como entre os sequazes da Grande Babilônia Mística DA DIREITA, liderada pelo seu Gog (Duce ou Fuehrer) ocidental e "do sul" (Roma) aparecem 10 nações (DÉZ!) que lhe dão integral apóio, mas que, finalmente,

se voltam contra ela (Apoc. XVII: 12/13 e 16), as hóstes do Gog "do norte" (Ezequiel XXXVIII: 15) e "do oriente" (Apoc. XVI: 12) ou da Babilônia Mística DA ESQUERDA (Rússia e comparsas), vêem-se na Bíblia emarradas de qualquer sorte a DÉZ entidades místicas ou nações, figuradas sob os nomes de:

MOSOC e TUBAL

(estes dois da terra de Magog ou Rosh)

GEMER,

Togarma, Pérsas, Etiópes, Puteus, "Sheba", Dedan e "Tharsis" (10).

Notêmos aqui de passagem que GOG, em letras maiúsculas, se lê facilmente 606 (seiscentos e seis). Este número corresponde ao ano 606 A.C., que, segundo vimos, marca a marcha do rei Nabucodonosor de Babilônia sobre Jerusalém. Essa marcha se acha misticamente a uma semana profética do ano de 1914 ($1914 + 606 = 2520$ anos), o qual marca, também, como já vimos, pela tremenda guerra européia, o aparecimento do novo Nabucodonosor místico e o início da atuação da Grande Babilônia Mística DA DIREITA, anverso da derradeira Babilônia Monstro ou do Grande e Final Anti-Cristo.

Feita esta digressão perguntamos: mas a que povos corresponderiam os 10 símbolos supra?

Já vimos anteriormente que um deles seria a ALEMANHA. E os outros? Os outros, confirmado estudos também já feitos, seriam dados pela seguinte "equação" mística:

$$\text{RÚSSIA} + 8 \quad \text{PAÍSES} \quad \text{DO} \quad \text{BÁLTICO} \quad = 666 \\ (U=6) + (8) + (I=1) + (D=500) + (L+I+C=151) = 666$$

que se ajusta maravilhosamente e' como uma luva à atual situação geográfica e política dos países bálticos que, também maravilhosamente, são em número de 9. Rússia inclusive:

Rússia (I)	SUÉCIA
	FINLÂNDIA
	ESTÔNIA
	LETÔNIA
	LITUÂNIA
	POLÔNIA
	ALEMANHA e
	DINAMARCA (8)

Ha aqui uma aparente contradição como o que dissemos anteriormente. Essa contradição (9 países em vez de 10 no grupo Rússia) será imediatamente desfeita se lembrarmos que na profecia, a Rússia, a nação líder ou

pioneira, aparece sob o duplo aspeto de Rússia Européia (Mosoc) e Rússia Asiática (Tubál).

Ora, tudo isto que acabámos de dizer está de inteiro acordo com o estudo por nós já feito nos capítulos anteriores, quando chamámos a atenção dos leitores para as equações místicas:

$$\text{U.R.S.S.} + \text{FINLANDIA} + \text{ESTONIA} + \text{LETONIA} + \text{LITUANIA} = 666$$

OU
QUATRE DE LA
■ PAYS SLAVES ■ BALTIQUE = 666
SONT DU VOLCAN RUSSIE = 666

ou ainda:

QUATRE DE LA
■ PAYS ■ BALTIQUE SONT LAVES = 666
DU VOLCAN RUSSIE = 666

Segundo já uma vez acentuámos, estas "equações" e frases místicas estão de absoluto acordo com os seguintes passos de Joel, cap. I. 6 e II: 2/10, escritos há mais de 2530 anos:

"Pois sobre a minha terra é VINDA UMA NAÇÃO FORTE E INUMERÁVEL: OS SEUS DENTES SÃO OS DENTES DE UM LEÃO".

"Como a LAVA ESPALHADA sobre os montes, POVO GRANDE E PODEROSO, qual nunca houve similhante, nem depois dele haverá mais... Deante da sua face devóra o fogo; atraç dele abraça a chama: diante dele a terra é como um jardim do Eden e atraç dele, um deserto assolado. Ninguem dele escapou. A sua aparência É COMO APARÊNCIA DE CAVALOS e, como cavaleiros, assim correm. Saltam, como o estrondo de carros, sobre os cumes dos montes"... (conforme vimos já, montes proféticamente significam países ou reinos, e, portanto, cumes dos montes representam os governos desses países); "como o sonido de uma chama de fogo que devóra o rastolho como UM POVO FORTE POSTO EM ORDEM PARA BATALHA. À vista dele TODOS OS POVOS estão angustiados, todos os semblantes empalidecem... Pulam sobre a cidade"... (Europa Ocidental); "correm pelos muros"... (fortificações)... "sobem nas casas, entram pelas janelas COMO UM LADRÃO.

A terra se abala deante deles os céus tremem; o SOL e a LUA ESCURECEM e as ESTRELAS RETIRAM O SEU PLENDOR". (Bíblia, tradução brasileira).

Este capítulo de Joél, focalizando, a nosso ver iniudivelmente, a Rússia, está por sua vez evidentíssimamente ligado a Apocalipse IX: 1/10, escrito ha cerca de 1900 anos:

"E o quinto anjo tocou a sua trombete e vi uma estrela que caiu do céu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo e deste subiu fumo como o de uma grande fornalha e com o fumo do poço, ESCURE- CERAM-SE O SOL E O AR. E do fumo saíram gafanhotos sobre a terra e foi-lhes dado poder como o dos escorpiões. E foi-lhes dito que não fizéssem dano a herva da terra, nem a verdura, nem a arvore alguma" . . . (onde se conclue não serem senão gafanhotos simbólicos), MAS TÃO SÓMENTE AOS HOMENS QUE NÃO TEM NAS SUAS TESTAS O SINAL DE DEUS". (Vide Apoc. VII: 2/10).

"E foi-lhes dado, não que os matassem, mas que por CINCO MEZES" . . . (150 dias proféticos ou 150 anos) . . . "OS ATORMENTASSEM . . . E o poder dos gafanhotos era similarante AO DOS CAVALOS APARELHADOS PARA A GUERRA" . . .

"E tinham cabelos como as mulheres" . . . (cortinas de fumo). E OS SEUS DENTES COMO OS DE LEÕES. E tinham COU- RAÇAS como couraças de ferro; e O RUIDO DAS SUAS AZAS era como o RUIDO DE CARROS QUANDO MUITOS CAVALOS CORREM AO COMBATE. E tinham caudas simi- lhantes às dos escorpiões e AGUILHÕES NAS SUAS CAU- DAS e o seu poder era DANIFICAR" . . . (lembremo-nos de Dan) . . . "os homens por 5 mêzes".

Nesta descrição profética, em que o leitor leigo muito pouco ou talvez nada comprehenda à primeira vista, está nítidamente focalizada, sob um mesmo símbolo, a dupla atuação de GOG. A primeira atuação, social e política, diz respeito à IDEOLOGIA COMUNISTA, nascida com as teorias de Karl Marx. Ainda aqui os números confirmam de maneira notável as profecias: a PRIMEIRA INTERNACIONAL COMUNISTA teve lugar, com efeito, lá pelas alturas do ano de 1864 e, como sua ideologia deverá "atormentar os homens que não têm nas suas testas o selo de Deus", isto é, os que fôrem sem ou contra Deus, durante 150 anos, a sua atuação deverá estender-se até o ano de 2014, o qual, segundo vimos numerosas vêzes, é exatamente o por nós previsto como o do fim da éra do Adão rebelde.

A segunda atuação de Gog, focalizada neste mesmo passo apocalíptico, é uma atuação diabólica, porém integralmente material e guerreira, exercitada por uma verdadeira cavalaria aérea ou seja por fantásticas nuvens de milhares DE AEROPLANOS (gafanhotos místicos) que chegarão

a escurecer o sol e o ar e com cujos ruídos — os ruídos dos seus motores e os das explosões de suas bombas, — "a terra se abalará diante deles e os céus tremerão" e "o sol e a lua se esconderão"... atrás de suas cortinas de fumaça...

Esta segunda modalidade da atuação de Gog, chamado em Apoc. IX: 11 e Jeremias LI: 56 "O EXTERMINADOR", é completada bíblicamente pela atuação do SEXTO anjo do cap. IX do Apoc. (versos 13/21), o qual, desatando os QUATRO ANJOS que estavam jungidos junto ao rio Eufrates (Europa Ocidental ou Grande Babilônia Mística), dá ensejo a uma tremenda conflagração, cujo fim ou última fase será marcada exatamente pela atuação do DÉCIMO ANJO APOCALÍPTICO.

E 10, confórme amplamente vimos, é o número bíblico simbólico dos povos ou entidades que se rebelam contra Deus ou se tornam infiéis!

Com efeito:

"E ouvi uma voz dos QUATRO cónos do altar... que dizia ao SEXTO ANJO... solta os QUATRO ANJOS QUE ESTÃO PRESOS junto ao grande rio Eufrates... e preparados para a HORA, DIA, MEZ e ANO para matarem a ~~1/3~~ parte dos homens".

{Poderíamos desde logo demonstrar que estes símbolos: HORA, DIA, MEZ e ANO, correspondentes, como já vimos, também a 15 anos + 1 ano + 30 anos + 1 ano = 47 anos, representam um período profético horrorosamente guerreiro iniciado em fins de 1903 e que irá até 1950. Todavia, o que nos interessa agora é unicamente o simbolismo da toda a passagem que assim prossegue:}

... "E o número"... (número simbólico-místico)... "dos exércitos dos CAVALEIROS era de 200 MILHÕES. E ouvi o "NÚMERO" deles! E vi assim OS CAVALOS nesta visão: e os que neles cavalgavam TINHAM COURAÇAS DE FOGO, de JACINTO e DE ENXOFRE; e as CABEÇAS dos CAVALOS eram como CABEÇAS DE LEÕES e das SUAS BOCAS SAÍA FOGO, FUMO e ENXOFRE E por estas 3 pragas foi morta a terça parte dos homens (32). Porque o seu poder está nas suas BOCAS e nas SUAS CAUDAS... E estas são similares às serpentes e com elas DANIFICAM". (Lembremo-nos ainda uma vez do célebre Dan!). "E os outros homens que não foram mortos por estas PRAGAS, não se arrependeram das obras das suas mãos PARA NÃO ADORAREM OS IDOLOS DE OIRO E PRATA e PEDRA e BRONZE e MADEIRA"... (ídolos babilônicos da Grande Babilônia Mística). ... "QUE NEM PÓDEM VER NEM OUVIR NEM ANDAR". (Apocalipse IX: 13/20).

(32) Europa = $\frac{1}{3}$ EUROPASIÁFRICA.

Também o estudo destes símbolos é interessantíssimo. Como todos os demais, têm eles dupla modalidade ou interpretação: uma, figurada ou mística e outra real, esta representada pela incontestável atuação material ou mecânica ainda de fenomenais cavalos e cavaleiros que materialmente — não se tenha dúvida — são simbolizados em sua ação devastadora e maligna, pelos moderníssimos "TANKS".

Ainda recentemente lemos (33) num dos grandes jornais da Paulicéa um notável estudo sobre esses pavorosos e mortíferos engenhos que vomitam fogo, fumo e enxofre, lançam chamas, bombas e gazes asfixiantes e cuja propulsão é feita em geral por um sistema de correntes ou cremalheiras que nos lembram verdadeiros monstros serpentineos.

Absolutamente alheio, talvez, às questões proféticas e apocalípticas, o cronista mundano que assinava esse estudo — um abalizado técnico militar estrangeiro — sem o saber, nos deu esta maravilhosa confirmação aos nossos estudos:

Como os aviões — "cavalos voadores" — OS "TANKS" nada mais são, na arte da guerra, que monstruosos mas verdadeiros substitutos dos antigos CAVALOS ou, melhor, nada mais são do que uma fenomenal e diabólica CAVALARIA TERRÉSTRE MOTORIZADA, a qual, pelo fogo (vermelho: sangue), pelo fumo (préto: luto, fome, peste, miséria) e pelo enxofre (amarelo: desespéro, caos, horrores), manejada por GOG ou pelos homens rebeldes, completará a obra sinistra dos três cavaleiros descritos no capítulo VI: 4/8 da "Revelação".

Por outro lado, aquele número dos cavalos (200.000.000) é devêras significativo e o seu estudo extraordinariamente interessante. Não fugimos à sedução de aqui o consignarmos.

Vejâmo-lo.

Enquanto bíblicamente uma milícia de fiéis se constitui de 12.000 "assinalados" (12, número simbólico dos fiéis, vide Apoc. VII: 3/8), uma milícia de infiéis se comporá de 10.000 cavaleiros (10, número simbólico dos infiéis, assim como cavalo é o símbolo da luta, da guerra e da rebelião).

Mas se para abrigar, feliz, pacífica e folgadamente, todas as milícias fiéis, compostas de 12.000 "assinalados" cada uma, viu S. João descer do céu uma cidade quadrada, de 12.000 estádios de lado, (Apoc. XXI: 16), para se disporem para a guerra, para uma luta titânica e de morte, todas as milícias infiéis, compostas de 10.000 cavaleiros cada uma, será mistér a superfície quadrada, em cujos lados se possam alinhar e girar 10.000 cavalos. E' evidente que uma tal superfície comportará 10.000×10.000 cavalos ou sejam 100.000.000 (CEM MILHÕES) de cavaleiros!

Mas como o número dos cavalos e cavaleiros vistos pelo profeta (Apoc. IX: 16/21) era de DUZENTOS MILHÕES, é também evidentíssimo que representam eles a soma de dois formidáveis exércitos antagônicos, porém nítidamente rebeldes.

Que exércitos seriam esses? "Fascistas" e "Comunistas" que, muito em breve, de acordo com todas as profecias, ocuparão misticamente a to-

talidade da Europa Rebélde, causando a sua irremediável queda. Com efeito: notêmos que o passo apocalíptico que estamos estudando se refere precisamente ao 6.º anjo (6, número da queda) que desata 4 anjos que estão atados sobre o rio Eufrates (4, número simbólico da totalidade, assim como Eufrates é o símbolo da Europa) e que o último desses 4 anjos é o 10.º anjo apocalíptico, sendo 10 o número simbólico da rebelião ou rebeldia!

Assim, pois, aqueles 200 milhões de cavaleiros nada mais representam, segundo pensamos, do que uma visão profética da pavorosa e mortífera luta que será travada antes ou na ocasião do célebre "HARMAGEDDON" ou "ARMAGEDDON" (10 letras!) entre as hóstes das duas terríveis adversárias: a Babilônia Mística Branca, do Sul ou da "Direita" (Império Romano Místico ou Civilização Ocidental) e a Babilônia Mística Vermelha, da "Esquerda", do Norte e do Oriente (Apoc. XVI: 12/16) isto é, a Rússia e seus comparsas.

Mas onde encontramos esse número DUZENTOS MILHÕES singularmente simbolizado?

Na cruz gamada alemã



também chamada "SWASTIKA" e que, como todos sabem, é um

SÍMBOLO NITIDAMENTE DO ORIENTE,
pois é UM

SÍMBOLO RELIGIOSO DA ÍNDIA!

Este símbolo, cuja adoção como emblema nacional da "nova Alemanha" não tem até hoje suas razões satisfatoriamente explicadas conforme o que temos lido, nada mais é do que duas integrais:

ʃʃ

dois ésses (letras):

S S

ou dois sigmas cruzados:

E os sinais *ʃ*, Σ , *σ*, *ς* e **S**, não é preciso explicar-se, simbolizam

a totalidade,
a soma ou
a integral!

Como porém os dois sigmas, integrais ou ésses do emblema alemão não se acham ao lado um do outro ou em paralelo mas, sim, cruzados, também por este fato somos levados a crer simbolizem eles a tremenda luta a que atraç nos referimos.

Daqui a conclusão: ou sobre a Alemanha se verificará essa espantosa luta apocalíptica ou, então, o que julgámos mais possível e conforme ao que já atraç estudámos, a Alemanha, após filiar-se ao primeiro grupo (Fascismo) se trasladará de armas e bagagens para o segundo — o Comunismo! Esta interpretação, aliás, está de acordo com o símbolo — a cruz "swastika" — e com o seguinte passo do Apocalipse, XVI: 12:

"O SEXTO ANJO derramou a sua taça sobre o Grande Rio Eufrates (Europa). Secaram-se as suas águas" . . . (a Alemanha ou as 10 nações que inicial ou naturalmente defenderão a Babilónia Mística) . . . "PARA QUE FOSSE PREPARADO O CAMINHO PARA OS REIS VINDOS DO ORIENTE". (Rússia e seus sequizes, entre os quais, a Alemanha e, provavelmente, também os povos amarelos, simbolizados pelo cavalo amarelo dos versos 7/8 do capítulo VI do mesmo livro).

Por outro lado, finalmente, não só o símbolo alemão  , mas também o russo (foice e martelo)  representam, como já vimos, um

X, cujo valor romano — DEZ — diz muito bem da qualidade de ambos, **essencialmente rebeldes contra Deus!**

E é interessante observar que não é somente o Apocalipse e as profecias já estudadas que focalizam a Rússia e os povos NÓRDICOS como os derradeiros destruidores da terra e da Grande Babilónia Mística. Outras muitas profecias o confirmam:

Exemplos:

Aos que vêm de REMONTADO PAIZ, DESDE A EXTREMIDADE DO MUNDO: o Senhór e os instrumentos do seu furor se apressam para destruir a terra toda". (Isaías, XIII: 5).

"Porque do AQUILÃO (norte) virá o fumo e não haverá quem escape ao seu exército". (Idem, XIV: 31).

"DO AQUILÃO se extenderá o mal sobre todos os habitantes da terra". (Jeremias, I: 14).

"Porque da banda do NÓRTE aparece um mal e uma grande destruição". (Idem, VI: 1).

"Assim diz Jeová: Eis que da TERRA DO NÓRTE VEM UM POVO E DOS ÚLTIMOS CONFINS DA TERRA SERÁ SUSCITADA UMA GRANDE NAÇÃO..."

São cruéis e não têm misericórdia; a voz deles brama como o mar e MONTAM CAVALOS, disposto cada um como homem de guerra contra ti, ó filha de Sião! Temos ouvido a

fama disto: afrouxam-se as nossas mãos; apoderam-se de nós a angústia e as dôres... (Idem, idem, 22/23).

"Pois eis que suscitarei e farei vir da TERRA BOREAL contra Babilónia UMA ASSEMBLÉIA DE GRANDES NAÇÕES; pôr-se-ão, em ordem contra ela e dali será ela tomada". (Idem, L: 9).

"Jeová falou acérca dos habitantes de Babilónia:

"Ó tu que habitas sobre muitas águas" (isto é, tu que dominas sobre muitos povos) ... "abundante de fezoiros"... (Roma papal) ... "é chegado o teu fim, é medida a tua ganância". (Idem, LI: 13).

"Ponde em conta contra ela (Babilónia) a Tafsar, TRAZEI CAVALOS, COMO GAFANHOTOS, ARMADOS DE AGUILHÕES". (Idem, LI: 27, tradução Padre Figueiredo, 1842).

E sobre o conjunto Rússia-Alemanha:

"Tu me serves de MACHADO (martelo) e de armas de guerra; por ti despedaçarei as nações e por ti destruirei reinos" ... (Idem, idem, 20).

"Como está partido e quebrado o MARTELO de toda a terra!" (Idem, L: 23).

"Pozéram por sinais as SUAS PRÓPRIAS INSIGNIAS" ... (cruz gamada, foice-martelo, fascio-litorio) "Pareciam homens que de MACHADOS (foices) alçados rompem através expessa mata de arvores. Agora a esses favores de escultura à uma êles OS ESTÃO DESPEDAÇANDO A MACHADO (foice) e MARTELO! Deitaram fogo ao teu Santuário" ... (Salmo, LXXIV: 4/7).

Jamais se diga que todas estas profecias já se cumpriram integralmente e que, portanto, são do domínio do passado. Todas elas dizem respeito iniludivelmente à destruição da Grande Babilónia Mística ou seja da "Cidade das Sete Colinas" (vide Apocalipse XVII: 5, 9, 18 e XVIII: 2), e, ao que nos conste, esta cidade jamais sofreu a destruição tão pavurosamente prevista pelos profetas.

Demais, conforme doutrina o apóstolo S. Pedro, nenhuma profecia é de interpretação própria (II S. Pedro I: 20), isto é, de restrita aplicação, mas sim de aplicação geral, como, aliás, todas as leis da natureza.

Assim, pois, como das terras do Norte vieram os destruidores da Babilónia Caldáica, também do Norte vieram os povos bárbaros, germânicos-islavos, destruidores do Império Romano Pagão — a primeira Grande Babilónia Mística. Vieram, igualmente, do Norte (os Normandos) os exterminadores da segunda Grande Babilónia Mística — o "Império Romano" de Carlos Magno.

DO NORTE VIRÃO, POIS, não se tenha a mínima dúvida, os destruidores da terceira e última GRANDE BABILONIA MÍSTICA, CATÓLICO-ROMANA (ROMA)!

E lembremo-nos de que 3 é o número místico simbólico da perfeição e a destruição de Roma, como TERCEIRA e GRANDE BABILONIA MÍSTICA, será, como acentua a Bíblia, definitivamente a última!

Quem agora quizér inteirar-se do fim de Gog, o destruidor de Babilônia, lêia com atenção Ezequiel XXXIX, especialmente versos 2/6 e 17/20 e os compare aos versos 17/21, de Apocalipse XIX.

P. S. — Depois de havermos escrito o presente capítulo, lembremo-nos de consultar o "Nouveau Larousse Illustré" sobre a significação dos símbolos Σ e ξ (sigma) por nós aírás estudados.

Ainda estupefacto pela maravilhosa confirmação que ali encontrámos aos nossos estudos, para aqui vamos trasladar textualmente as palavras da grande enciclopédia:

"Comme chifre SIGMA, marqué d'un accent en haut et à droite (σ') vaut 200 et marqué d'un accent en bas et à gauche (σ) vaut 200.000 (Nouveau Larousse Illustré, VII, pag. 694).

O leitor ativo titilará imediatamente as suas conclusões e volverá forçosamente a sua lembrança para o nosso Integralismo, cujo símbolo é, ao mesmo tempo, um Σ e um verdadeiro M, isto é, representa concomitantemente 200.000 e 1000!

Donde, $\Sigma = 200.000.000!!$

E a cruz gamada?



2.º P. S. — A quem ainda tenha qualquer dúvida sobre a maravilhosa legitimidade da presente interpretação, recomendamos "um pulo" de "tramway" até Santa Amaro. Em toda a extensão da linha (DEZ quilômetros — DEZ!) verá sobre os respectivos postes e concreto armado dentro de um disco ou circunferência o emblema Σ .

Couse notabilíssime! Tendo todos os postes uma pequenina chapa vertical de cobre com a sua marca e data, não raro essa chapasinha se vê exata e simbólicamente na posição focalizada pelo Larousse como a que dá o maior valor para Σ , isto é,



ou 200.000.000!

Num desses postes, entretanto, onde não se verifica o fato, há uma interessantíssima coincidência: exatamente ao lado esquerdo do disco e em sua parte inferior ("un accent en bas et à gauche"), lá está a letra I da legenda integralista

A. I. B.

(Ação Integralista Brasileira)

da seguinte forma



Como uma derradeira e interessantíssima nota, corroborando tudo quanto havemos escrito sobre a Alemanha no concerto apocalíptico Rússia, consignemos aqui o seguinte: nos contornos do mapa da Península Scandínave (fig. 23, pag. 161) nas partes destas que dão para a JUTLÂNDIA e desenham a cabeça ou boca do pavoroso monstro por nós focalizado no capítulo 1, anterior, encontramos um grande Σ. E é notável que este sígma geográfico, tendo "à gauche et en bas, comme un accent", a ilha de "Seeland", na qual se encontra a capital de DINAMARCA, — Copenhague — nos revéle, exatamente, o valor numérico simbólico — apocalíptico daquale monstro: 200.000.000, isto é,



Veremos, dentro em pouco, (SEXTA PARTE, cap. V) que a cabeça ou as duas pavilosas mandíbulas daquele monstro se constituem, precisamente, neste momento histórico, da Itália e da Alemanha: aquela, simbolizada pela palavra mística SUECIA, isto é, ao sul, Estados do Conjunto Italo-Abissínio, e esta, pela palavra NORUEGA, isto é, ao norte, União dos Estados da Grande Alemanha...